



**XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa**  
Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

## **REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS: POSSIBILIDADES POR MEIO DE PARCERIAS**

Carla Rosane da Silva Koch <sup>1</sup>  
Rochele Morbach <sup>2</sup>  
Aline Rodrigues Vargas <sup>3</sup>

### **Resumo**

Este trabalho tem como objetivo relatar as ações de revitalização realizadas na escola EMEF Pres. Getúlio Dorneles Vargas, as quais abrangeram a quadra poliesportiva, através de melhorias na sua estrutura física buscando proporcionar aos educandos melhores condições de aprendizagem, convivência e saúde. Dando continuidade ao constante incentivo à prática da atividade física, dança e esportes, bem como, também ofertar à comunidade escolar um espaço mais acolhedor e de maior qualidade durante os diversos eventos culturais ali desenvolvidos. Este projeto também apresenta outras melhorias realizadas no ambiente escolar. Esta revitalização foi pensada com o intuito de aprimorar as ações de cuidado com o meio, estimulando o desejo pelo aprender e o fazer pedagógico, a socialização e um estado de bem-estar entre a comunidade escolar. Para tanto, além dos contínuos esforços da equipe diretiva e APEMEM para captação de recursos financeiros, fez-se necessário estender olhares para além dos muros da escola, o que levou a equipe a elaborar o “Projeto Revitalização de Espaços Pedagógicos: possibilidades por meio de parcerias” e, inscrevê-lo no concurso do Fundo Social SICREDI. No projeto, a escola trazia a necessidade de fechar uma das laterais da quadra com toldos; protegendo assim os usuários nos dias de chuva, vento e frio intenso. Outra necessidade apresentada era de pintar o piso desse espaço para demarcar diferentes esportes e dar mais vida ao local. Acredita-se que o impacto dessas melhorias será de grande valor junto à comunidade, pois a quadra ficará mais iluminada, alegre, bonita e protegida das situações climáticas, que são pouco acolhedoras, bem como, dos olhares e comentários dos transeuntes. Sendo que também influenciará na qualidade dos momentos que envolvem atenção/concentração, tais como: aulas, reuniões, palestras, demais atividades pedagógicas, culturais e esportivas, pois essas acontecerão com menos barulho, mais privacidade e conforto.

---

<sup>1</sup> Especialista em Administração Integrada: Direção/Coordenação e Orientação. Licenciada em Educação Física. Professora da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo. E-mail [carlakoch@novohamburgo.rs.gov.br](mailto:carlakoch@novohamburgo.rs.gov.br). Orientadora Educacional da EMEF Pres. Getúlio D. Vargas.

<sup>2</sup> Especialista em Neuropsicopedagogia. Licenciada em Pedagogia. Professora da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo. E-mail [rochelemorbach@novohamburgo.rs.gov.br](mailto:rochelemorbach@novohamburgo.rs.gov.br). Coordenadora Pedagógica da EMEF Pres. Getúlio D. Vargas.

<sup>3</sup> Especialista em Gestão e Supervisão. Licenciada em Pedagogia. Professora da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo, email [alinerv@novohamburgo.rs.gov.br](mailto:alinerv@novohamburgo.rs.gov.br). Diretora da EMEF.Pres. Getúlio Vargas.



## XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

**Palavras-chave:** Revitalização; Parcerias; Aprendizagem; Cuidado.

### INTRODUÇÃO

Pensando em contemplar a escola com o olhar do cuidado e promover a educação através da busca pelo conhecimento, do convívio em sociedade, da valorização dos espaços, das pessoas, das parcerias e da adoção de hábitos saudáveis, a equipe de profissionais da Escola de Ensino Fundamental Presidente Getúlio Dorneles Vargas planeja o desenrolar de cada ano letivo. Tal alicerce de ação não é só pensado para os alunos, mas também para todos os envolvidos que, no decorrer dos movimentos do ano letivo, se apoderam de um bem, um direito e um recurso aplicável à vida cidadã, ao valor do cuidado consigo, com o outro e com os lugares por onde circulam. Esse caminho leva à cidadania, prática que deve ser ensinada no núcleo familiar e estimulada, aprimorada no ambiente escolar por meio de reflexões e ações acerca da realidade do espaço em que se estuda e/ou trabalha, e que pode e deve ser “olhada”, estudada, reestruturada e revitalizada para o bem coletivo. Assim, “a Gestão do Cuidado é entendida a partir de uma perspectiva transdisciplinar, protetiva, ecológica estética, que considera a vida como permanente *sacralidade* viva para sustentar, teórica e metodologicamente, em todos os processos pedagógicos” (Barbosa e Souza, 2001, p.281).

Tendo em vista que a escola é um espaço multicultural que, por inúmeras vezes, ao longo do ano letivo, desenvolve ações belíssimas sem os recursos e locais adequados, tendo que adaptar para que os saberes e novas experiências sejam vivenciados pela comunidade escolar, justifica-se a elaboração deste projeto, que dirige primeiramente um olhar para a quadra poliesportiva da escola mas, num segundo momento, às necessidades evidenciadas noutros espaços pedagógicos. A quadra poliesportiva e cultural, local que acolhe não só as importantes aulas de Educação Física, mas também as atividades do MOVE/NH - Programa Movimentos e Vivências Educativas do município de Novo Hamburgo que, por sua vez, educa muitos alunos envolvendo-os em atividades que vão desde o estudo e a prática de



## **XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa** Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

diferentes esportes, como: Rugby (numa parceria com o Clube de Rugby Brummers/ NH), Futsal, Voleibol e até ensaios de Dança Contemporânea. E, juntando-se a todas essas atividades, acontecem as aulas de iniciação ao Atletismo, bem como os treinos de equipe (uma parceria da escola com a Instituição Evangélica de Novo Hamburgo (IENH), via o Programa “Corrida pela Cidadania”), que disponibiliza um professor duas vezes por semana. Além disso, nesse mesmo espaço, acontecem a recepção dos alunos a cada início de turno, reuniões com pais e comunidade em geral, eventos pedagógicos, culturais e sociais (Inter séries, Feira de Iniciação Científica - FEINIC/GV, Festas de São João, Chás, Vernissages, Feiras Literárias, Semana Farroupilha, Horas Cívicas, Festivais de Talento, Festivais de Dança, Homenagens, Assembleias, Formatura de Ensino Fundamental, momentos de avisos gerais, Semana da Criança, Festa de Encerramento do Ano, entre outros), pois é o único espaço grande e coberto de que a escola dispõe para reunir toda a comunidade escolar em meio a tantas atividades. Nesse aspecto, Valerien (2001, p.163) afirma que “os tempos e os alunos mudam, nossos conhecimentos em matéria de pedagogia progridem e os professores devem enfrentar os novos desafios, para não se cristalizarem”.

E é nesse movimento que a escola tem como objetivos buscar parcerias constantemente, tanto internas quanto externas, revitalizar a quadra poliesportiva e cultural – colocando toldos retráteis em uma das laterais e pintando o piso, como também pretende realizar diversas melhorias tanto estruturais quanto em setores pedagógicos específicos. Assim, a EMEF Pres. Getúlio Dorneles Vargas procura acompanhar os tempos, evoluir cada vez mais, acreditando é através da aliança com vários parceiros, internos e externos, proporcionará mais qualidade à educação desenvolvida dentro de seus muros. Credo que é dessa forma que os alunos poderão transcender esses mesmos muros, embasados de sensibilidade, conhecimentos e experiências, rumo a muitas outras descobertas, culturas e oportunidades.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**



**XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa**  
Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

**EMEF Pres. Getúlio D. Vargas - Fazendo história, estabelecendo parcerias**

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola, a mesma foi fundada em 02/02/1961, para suprir as necessidades educacionais da então Vila Mentz (loteamento pertencente a uma família tradicional do Bairro Rincão). Com o nome de E. M. Presidente Getúlio Dornelles Vargas, na época possuía duas salas de aula, uma pequena cozinha, uma secretaria e um banheiro. Foi inaugurada no governo do prefeito Martins Avelino Santini. Muitas ampliações e melhorias foram sendo realizadas no prédio e no seu espaço físico externo ao longo dos seus cinquenta e sete anos, em função do crescimento do número de alunos a serem atendidos, destaca-se alguns momentos muito importantes que denotam a atual estrutura física da escola; podendo serem citadas: dez/1967 no governo do Sr. Níveo Leopoldo Friedrich, foram construídas mais duas salas de aula, um refeitório (atualmente sala de aula), mais um sanitário masculino e outro para os professores e, uma área de circulação. No governo do Sr. Miguel Schmitz, em maio/1976 foi construída mais uma sala de aula, a sala para secretaria, mais alguns sanitários e outra área de circulação.

Em fev./1985, no governo do Sr. Atalíbio Foscarini ocorreu mais ampliação, com mais uma sala de aula para a então Classe Especial (que mais tarde veio a ser uma biblioteca). No ano de 1987, a APEMEM entrou com um projeto na Prefeitura Municipal para a ampliação da área física, acoplando parte da Praça Thaís Regina Puccio, devido à proximidade da escola com a mesma. Com esta modificação, a escola ficou com um pátio maior, recebendo mais duas salas para a Pré-Escola, uma cozinha maior e uma casa, construída na época para caseiros. Na continuidade das ampliações, em 1989, recebemos mais uma sala de aula e uma área coberta, no pátio da frente da escola. Em 1992, com o apoio da APEMEM, foram construídos mais uma sala de aula com um banheiro para abrigar a turma do Jardim A1. E no último ano da década de 90 (1999), houve a demolição da biblioteca e o muro da frente da escola foi reformado.

Ao longo do ano 2000, a APEMEM realizou algumas modernizações no prédio: colocando um relógio digital para o sinal de entrada e saída dos turnos,



**XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa**  
Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

instalando um porteiro eletrônico e revitalizando o prédio com uma pintura geral. Nesta época a escola também recebeu seis computadores para o Laboratório de Informática, que atenderia os alunos em turno contrário. Em 2001, novamente com o apoio da APEMEM e da administração Municipal do Sr. José Aírton dos Santos, entramos com um projeto para construção de mais uma sala, onde foi instalada a biblioteca.

Entre 2004/2005 a escola foi totalmente reformada e pintada. Houve a ampliação da cozinha, sala dos professores e banheiros. Ocorreu a ampliação de séries até o 7º ano do Ensino Fundamental e, aderimos ao Programa Escola Aberta do Governo Federal (que ocorria aos finais de semana), o qual atenderia alunos e comunidade em geral.

A Administração Municipal juntamente com o Conselho Municipal de Educação e APEMEM, no ano de 2008, ampliaram as séries da escola, chegando ao oitavo ano, estabelecendo então a primeira turma de concluintes do Ensino Fundamental. Sendo logo após, veio a reestrututuração do ensino fundamental completo que introduzi o 9º ano como ano final.

Em 2009, foi realizado o cadastro junto ao MEC para aderirmos ao “Programa Mais Educação”, o qual iniciou em junho de 2011. Neste mesmo ano, recebemos o desafio de sermos uma das duas escolas-piloto do Projeto UCA (Um Computador por Aluno), momento também em que reformulamos toda a organização curricular, para a implantação dos Ciclos de Formação.

E, na continuidade das ampliações, durante o ano de 2012 foi construída a área coberta, atual quadra poliesportiva e cultural da escola.

No final de 2013 a escola concluiu a elaboração do regimento escolar baseado no modelo de escola ciclada, o que na época, baseado em muitos estudos da realidade em que escola estava inserida, entendia-se que este modelo condizia com as necessidades do perfil da comunidade escolar. Ao iniciar o ano de 2014 ocorreu a ampliação da Educação Infantil, com a primeira turma de FE4 (alunos de quatro anos); momento em que também ocorreu e reestrututuração da sala de educação física.



## **XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa** Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

Em 2015 a escola foi totalmente pintada e tivemos a reorganização de espaços físicos, com uma grande reestruturação interna para ampliação da secretaria, sala da direção e sala dos professores. Entre 2016 e 2017, ocorreram muitas melhorias no espaço físico escolar, como: reestruturação do espaço da secretaria para a criação de uma pequena sala de atendimento para orientação educacional, retirada de móveis velhos e sem condições de uso estocados no fundo da escola, limpeza e reestruturação deste mesmo espaço; revitalização dos corredores entre as salas com a construção de bancos para leitura, momento do recreio, aulas ao ar livre; implantação de uma mini academia no pátio; aquisição de brinquedos novos para pracinha, cadeiras estofadas para sala dos professores (doação de uma Universidade); drenagem no pátio dos fundos e na pracinha; instalação de duas cisternas para captação da água da chuva para uso interno; troca das mesas antigas da sala de informática por mesas novas e maiores, colocação de cortinas novas neste mesmo espaço, cadeiras para sala dos professores, entre outras melhorias.

Atualmente, (2018) no segundo semestre, a quadra poliesportiva foi pela primeira vez pintada e toldos retráteis foram colocados (numa das laterais da mesma), buscando proteger os usuários nos dias chuvosos, de vento e frio intenso. Foram comprados móveis novos para sala da TAC (Turma de apoio ao ciclo) e para FE4 e 5, novos brinquedos de pracinha para o pátio da frente, bem como foram colocados bancos de paletes coloridos (estes, ganhos de um parceiro da comunidade, reestruturados/reformados por um pai de professora com a ajuda de vários alunos e pintados também por outro grupo de alunos e professores). Também foram construídos: uma caixa de salto para as aulas de atletismo e uma parede verde no corredor do refeitório (plantas suspensas em madeira reaproveitada).

Todo este histórico foi descrito com o intuito de incitar a observação, de que ao longo dos anos, os gestores desta escola evidenciaram e evidenciam um perfil de busca por parcerias, inicialmente unindo-se a APEMEM e a sua mantenedora, a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo. O que não foi diferente nos últimos anos descritos, pois estes evidenciam que os esforços da equipe de profissionais da escola, juntamente com alunos e parceiros da comunidade, continuam sendo para



## **XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa** Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

melhorar as condições de acolhimento e atendimento, bem como, fortalecer o desejo de nossos alunos de estar e aprender neste espaço. Despertando neles o valor da Educação; por meio de um convívio cidadão, responsável, comprometido; vislumbrando dias melhores através do fazer coletivo, respeitando e valorizando às diferenças. Compreende-se então, que:

“a escola transcende o espaço físico da sala de aula, perpassa paredes e deixa de ser um local onde apenas ministram-se aulas. A escola passa a ser um espaço de convivência, aonde existem pessoas distintas, ou seja, com aspectos culturais, étnicos, raciais, sexuais, econômicos, físicos” (Serrão e Baleeiro, ano 1999, p. 85)

### **Caracterização da Escola**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Pres. Getúlio Dorneles Vargas está localizada na Rua Paquistão, nº 257 - Bairro Rincão, na cidade de Novo Hamburgo/ Vale dos Sinos, Rio Grande do Sul. Tendo sua portaria de criação datada de 1961. Estando inserida na comunidade designada Sanga Funda. A instituição atende alunos da Educação infantil (faixas etárias 4 e 5 anos) até o 9º ano do ensino fundamental. Nosso público compõe-se de trezentos e vinte alunos e suas respectivas famílias, sendo que muitos educandos acolhidos são oriundos de bairros limítrofes (por não haver escola com ensino fundamental completo em sua região); vinte e cinco educadores (com as três profissionais da equipe diretiva), cinco apoios à inclusão e mais cinco funcionárias. Muitos dos nossos alunos são de baixa renda (vivendo em situação de vulnerabilidade social, sofrendo com o desemprego dos pais, a opressão do tráfico de drogas e, conseqüentemente com a criminalidade); situação esta muito viva nas proximidades da escola. Valerien (2001, p.233) nos mostra que “os papéis dos docentes e da escola juntamente às crianças e adolescentes são possibilitar um espaço de aprendizagem, para que o aluno se desenvolva, seja feliz e desfrute das inovações que emergem no contexto atual”. Corrobora para esta afirmação o fato de que estes mesmos alunos vêm vencendo os desafios que a vida lhes apresenta, com muitos esforços, tanto seus, quanto dos profissionais da escola e de algumas famílias atuantes. E, neste contexto, forma

anualmente, alunos que se superam sendo verdadeiros resilientes; que se apresentam com destaque pelos vários ambientes em que circulam demonstrando seus conhecimentos – evidenciando habilidades e competências. Trazendo por inúmeras vezes, diversas premiações para a apreciação e felicidade da comunidade escolar.

O que enfatiza para o grupo de profissionais da escola o grande valor de seu papel na sociedade, particularmente falando, junto à comunidade do bairro Rincão (Sanga Funda) e que fortalece o pensar docente de que tudo deve estar interligado e trabalhando para o sucesso dos educandos. Assim, conforme Valerien (2001, p.151),“A inovação envolve todos os setores do sistema educativo: função da instituição escolar, programas individualizados, currículos, organização, utilização do pessoal docente, organização das instalações, orientações metodológicas.”

Segue na figura abaixo a localização da escola:

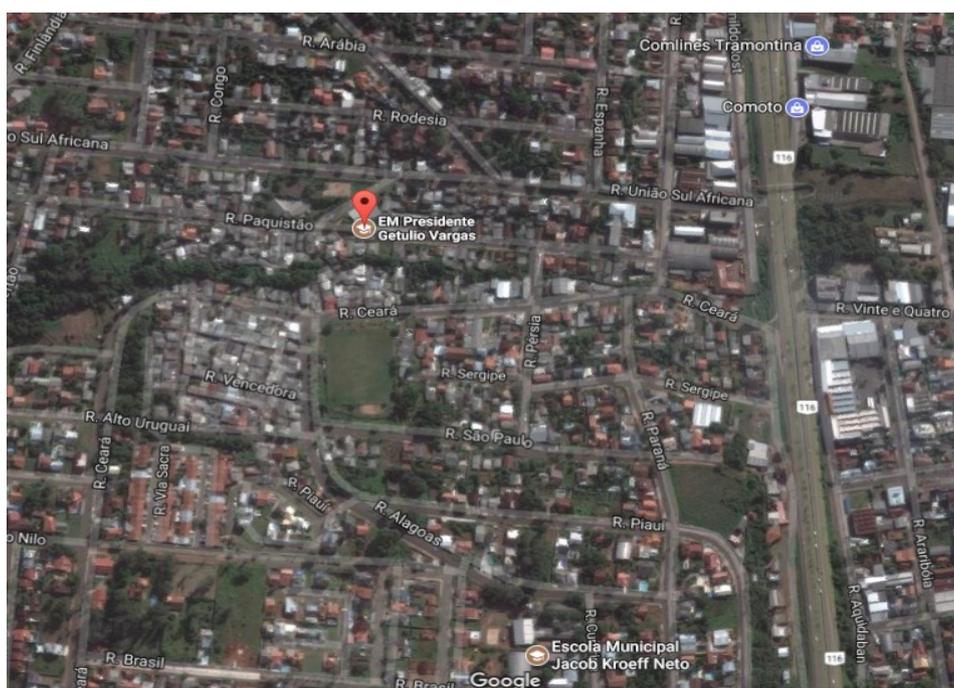


Figura: EMEF. Pres. Getúlio D. Vargas, nas proximidades da BR 116 e Arroio Sanga Funda. Fonte: Google Maps, 2017.

Baseada na procura constante por ser e desenvolver esse lugar acolhedor, que cuida, que integra grupos de indivíduos muito diferentes entre si, que busca



## **XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa** Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

conhecimento com bem-estar, a escola cresce em importância como um espaço social; onde muitas pessoas convivem, realizam trocas, trabalham, ensinam e aprendem - a respeitar, pesquisar, construir conceitos, cuidar e porque não dizer também, amar; onde estudantes e professores passam a maior parte do seu tempo e de suas vidas. Além disso, é neste lugar, a escola onde os programas de educação e saúde podem ter a maior repercussão, beneficiando os alunos da infância à adolescência e, acreditamos que cuidado + afetividade + aprendizagem = sucesso escolar. Por este viés de pensamentos e ações, os professores e todos os demais profissionais inseridos neste meio tornam-se exemplos positivos para os alunos, suas famílias e para a comunidade.

Espaços bem estruturados se tornam também saudáveis e, por consequência, de grande importância para o desenvolvimento de conhecimentos e saberes, habilidades e competências, bem como, de valorosa via de aprimoramento das relações humanas. Estes espaços bem planejados e/ou revitalizados podem ser a base para um processo de mudança, um movimento educacional torna-se cada vez mais forte, através de espaços bem cuidados.

Diante destes fatos, este projeto procurou contribuir para a evolução da escola, viabilizando a revitalização da quadra poliesportiva, buscando assim melhorar um espaço pedagógico destinado a várias áreas do conhecimento; com grande ganho à psicomotora e social; mas também melhorando um local onde a cultura e o lazer são proporcionados à toda uma comunidade, que convive fragilidades sociais e econômicas. Somada a esta grande e valiosa conquista, foram realizadas outras tantas melhorias de menor porte, mas tão importante quanto, que envolveram a pracinha, o pátio, salas de aulas, aquisição de materiais pedagógicos e estrutura física. Valerien (2001, p.163), nos declara que “uma escola deve ser capaz de perceber as adaptações e as melhorias que são necessárias e realizáveis; ela deve ter a capacidade de mudar e progredir. A esta característica das escolas, chamaremos *‘aptidão inovadora’*.”

### **O que entendemos por parceria**



## XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa

Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

Do dicionário da Língua Portuguesa – *parceria* significa sociedade; acordo, união ou contrato firmado entre indivíduos ou empresas que têm um mesmo propósito. Pensando assim, para iniciar qualquer projeto, qualquer investimento, primeiramente há a necessidade de observarmos o meio, ter atenção ao dia a dia, fazer trocas com todos os segmentos envolvidos (alunos, professores, funcionários, pais e parceiros da escola), refletir, (re)planejar, buscar e desenvolver ações; valorizar a interação dos envolvidos em prol de um bem maior coletivo. O segundo desafio, envolve estabelecer necessidades, prioridades, metas correlacionando-as aos recursos disponíveis, frente aos recursos que seriam despendidos. E num terceiro momento, como fazer, com quem contar, tempo disponível para orçamentos, geração dos recursos financeiros, período de execução e avaliação dos resultados; o que levou a gestão da escola à estender seu olhar para potenciais parceiros da educação. .

Corroboram para este pensar Barbosa e Souza (2001, p. 281) quando afirmam que devemos “parar para ouvir o outro, para buscar aquilo que nos une e nos difere, para identificar os papéis e as contribuições de cada parte”, movimentos extremamente necessários num ambiente formador de cidadãos.

Todo esse movimento aponta então para a essência da elaboração deste projeto, que nesta escola se fundamenta na busca constante por parcerias. Barbosa e Souza (2001, p. 282) sustentam que “Uma gestão pensada na parceria significa ancorar as ações na colaboração. Significa não trabalhar *PARA*, mas trabalhar *COM*. A parceria no lugar da prestação de serviço, o comprometer-se junto por todo o processo: seus desafios conflitos e resultados”.

Ao falar deste projeto, Revitalizando Espaços Pedagógicos: possibilidades por meio de Parcerias, torna-se importante salientar o quanto nossos alunos são parceiros e apreciam olhar, pensar, compartilhar e “fazer parte de”. Este apreço, fica nítido no prazer, no companheirismo durante o “fazer” em prol do coletivo, pois evidenciam alegria e satisfação em virem para escola, pois gostam de estar juntos e envolvidos com estes movimentos de melhorias.

Podendo ser salientado que este movimento *para* e *com* a escola acontece inclusive nos recessos de inverno, onde muitos alunos questionam o que acontecerá



## **XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa** Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

neste período e pedem para vir contribuir com a equipe diretiva, funcionários e coordenador do MOVE/NH. Sendo que colaboram nas tarefas com comprometimento e muitas ideias. Essas ações, segundo Barbosa e Souza (2011, p. 282) indicam que “Identificamos o sucesso dessa iniciativa quando a autoria é compartilhada, quando os papéis se misturam na parceria”.

### **METODOLOGIA**

Para o planejamento e desenvolvimento destas tão desejadas melhorias, buscou-se a forma interativa, de modo que a comunidade escolar fosse ouvida e pudesse pensar quais e onde seriam as maiores necessidades de revitalização. Momentos e reflexões ocorreram para que estas melhorias acontecessem, como já mencionado nos capítulos anteriores.

Então, a pesquisa qualitativa foi desenvolvida através de muitos diálogos em meio a pré - conselhos, conselhos de classe, saídas de estudo com alunos e professores para outros locais com estrutura física diferenciada, ou seja, melhores, mais adequadas às necessidades de acolhimento de grandes grupos; com reflexões posteriores sobre estes espaços, no retorno à escola; planejamentos coletivos com toda equipe de professores, apoiadores e funcionários e em reuniões de APEMEM; durante festividades e promoções, com familiares de alunos e amigos parceiros da escola, onde muito se refletiu sobre as melhorias mais necessárias no âmbito escolar.

Desta forma, a escola se insere na nova perspectiva global, que apresenta o “questionar/ouvir/trocar”, como via de ação e reação para “provocar” melhorias no funcionamento escolar; para encontrar soluções dos problemas locais que atravancam a implementação de novas finalidades educacionais, sendo preciso, de acordo com Valerien (2001, p.163) “introduzir a inovação para melhorar a qualidade e a eficácia do ensino”.

Nasce então, a ideia de buscar parcerias/recursos externos, para revitalizar/innovar espaços pedagógicos internos. Momento em que a equipe diretiva a partir de interações com todos os segmentos da escola e observando as situações



## **XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa** Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

diárias da mesma, definiu o fazer maior, ou seja, revitalizar a quadra poliesportiva e cultural da escola. Inicia-se aqui a pesquisa de campo, com a elaboração de um projeto como forma de buscar recursos financeiros; momento em que a gestão inscreve a escola em um concurso que disponibiliza verbas para seus ganhadores. Para tanto, a escrita deste projeto é sustentada numa pesquisa bibliográfica, trazendo autores que abordam a importância de ações inovadoras voltadas para comunidade - tendo o apoio e o envolvimento dela, do grande valor do cuidado com o meio e com o outro, com o bem estar coletivo, bem como, o compartilhamento de ideias e a sensibilidade em perceber as necessidades deste meio.

Este grande desejo da comunidade, visando mais qualidade de estrutura para o fazer pedagógico, veio a se concretizar a partir da verba oriunda deste projeto elaborado e destinado ao concurso do Fundo Social SICREDI. Nesse foco, os recursos proporcionariam aos educandos melhores condições de aprendizagem e conforto e, à comunidade escolar, um espaço mais agradável, acolhedor, saudável e de melhor estrutura para os diversos eventos pedagógicos, culturais e sociais que ali acontecem ao longo do ano.

Nestes momentos de falas e escutas, também foram se desenhando outras necessidades menores, observadas e vivenciadas pelos diferentes segmentos e setores da comunidade escolar e que foram sendo solucionadas ao longo dos trimestres, mas principalmente no período do recesso de inverno, com verbas da APEMEM, colaborações de parcerias externas; ações concomitantes à espera do resultado do Fundo Social SICREDI.

### **Execução do trabalho**

O trabalho coletivo é a chave para as mudanças. Valerien (2001, p.164) afirma que “o conceito essencial parece ser aqui o ambiente da escola, ligado à atmosfera e à qualidade de vida e do trabalho coletivo na escola. Esta identidade da escola, enquanto sistema, determina sua capacidade de mudar sempre que se fizer necessário.” Diante do recebimento dos recursos do Fundo Social SICREDI, a equipe diretiva juntamente com a APEMEM (Associação de Pais e Mestres) entrou



## **XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa** Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

em contato com os profissionais específicos, os quais ganharam o direito à realização das obras, mediante o menor orçamento apresentado com a melhor qualidade prometida, durante a pesquisa de preços.

Para que fosse respeitada a previsão de tempo de execução solicitada nos moldes do concurso, de no máximo dois meses para o início e o término das melhorias, a equipe diretiva solicitou aos profissionais contratados, que estes iniciassem o processo durante o recesso escolar de inverno; para que os alunos não fossem prejudicados em sua aprendizagem. Contudo o tempo chuvoso não permitiu que este início ocorresse no período pensado e as atividades de revitalização (pintura do piso da quadra e a colocação dos toldos) se estenderam por mais duas semanas, dentro no mês de agosto. A partir da chegada dos recursos, planejou-se:

1. Reunião com os profissionais especializados, para que fosse observado o cronograma de trabalho, custos e materiais envolvidos;
2. Formalização do contrato de trabalho com estes profissionais;
3. Início da execução das melhorias: higienização da quadra, secagem, pintura das linhas limítrofes de cada esporte escolhido, bem como, dos dois postes de voleibol e das duas goleias e, por fim; pintura de fundo (piso da quadra). Somados a esta demanda, mais três dias para secagem completa;
4. Instalação de três toldos no fundo de um dos lados da quadra (formado por duas partes: uma fixa acima e a outra retrátil abaixo), tendo ao centro de cada toldo um retângulo de material transparente para a entrada de luminosidade.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante este percurso pretendeu-se realizar uma revitalização interativa, de modo que a comunidade escolar pudesse pensar e vivenciar o processo de estruturação, construção e melhorias nos espaços pedagógicos e culturais da escola, analisando e avaliando os resultados obtidos periodicamente.



**XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa**  
Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

Os resultados do nosso projeto englobam significativas melhorias na área da quadra poliesportiva, podendo ser citadas:

- I. Higienização da quadra (lavagem e secagem);
- II. Pintura das linhas limítrofes de cada esporte escolhido, bem como, dos dois postes de voleibol e das duas goleias e, por fim; pintura de fundo (piso da quadra). Somados a esta demanda, mais três dias para secagem completa;
- III. Instalação de três toldos no fundo num dos lados da quadra (formado por duas partes: uma fixa acima e a outra retrátil abaixo), tendo ao centro de cada toldo um retângulo de material transparente para a entrada de luminosidade.

Por este viés de pensamento, a escola busca entrar em sintonia com as ideias de Valerien (2001, p.164), quando afirma que “a escola e a família compartilham a responsabilidade pela educação das crianças; a ação deverá ser por consequência, extremamente coerente e coordenada. Dessa forma, a primeira tarefa [...] consiste em organizar a informação para os pais, promovendo contatos regulares e continuados.”

Na continuidade das melhorias planejadas para escola, também podem ser citadas aquelas desenvolvidas com esforços da APEMEM e parcerias de pessoas da comunidade através de mutirões em sábados, ao longo da semana com alunos em turno contrário e também no recesso de julho, podendo ser citadas as seguintes ações: pintura da pracinha do pátio da frente da escola, plantios de chás, hortaliças e temperos na horta, colocação de adesivos com frases positivistas nos corredores, limpezas e plantios no jardim e o término da caixa de salto para as aulas de Atletismo. Muitas dessas atividades realizadas por alunos com orientação de vários profissionais de áreas distintas. A criação da parede verde, foi uma delas, onde samambaias foram suspensas em travessas de madeira (sobras de madeira de construção – doadas, que foram lixadas e envernizadas por pais e alunos). A parede verde tem como objetivo melhorar a qualidade do ar e da umidade no corredor utilizado como refeitório, bem como na melhora estética deste espaço – com plantas



## **XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa** Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

doadas por turmas, setores pedagógicos da escola, merendeiras e serviços gerais, equipe diretiva; Programa MOVE/NH e comunidade. Carneiro (1988, p.71) nos mostra que “de um lado, a instituição aprende à medida que deixa espaço para criar e, de outro lado, o aluno cria à proporção que tem liberdade para aprender.”

Outros movimentos interessantes que ocorreram envolveram além de alunos, alguns parceiros da comunidade, com doações, não só de materiais, mas, principalmente de seu tempo; ficando como exemplo a conclusão da construção da caixa de salto para Atletismo, numa das laterais da pracinha, fazendo, como pista de corrida, uma das laterais da quadra. Esta, iniciada no final de 2017 pelo professor de Atletismo da IENH juntamente com alunos da equipe e concluída em julho de 2018, com auxílio de pessoas da comunidade por valores bem acessíveis aos recursos financeiros da escola e novamente contando com doações de parceiros da comunidade. Nestes feitos, também devem ser citadas as doações de brita, areia grossa, areia fina e pneus para a caixa de salto. Neste momento, aproveitando o voluntariado ocorreu uma nova tentativa de nivelamento da pracinha (com a terra retirada da escavação feita para a caixa de salto); reposição de areia fina em várias partes da pracinha; continuidade na colocação de brita no dreno construído em 2017 na pracinha.

Carneiro (1988, p.71) ainda afirma que “a escola e o meio constituem uma única realidade: a própria coletividade.” Sendo assim, de uma maneira muito convicta a equipe escolar e APEMEM continuou ouvindo as observações e solicitações de sua comunidade, no intuito de valorizar ambiente escolar, proporcionando um espaço bem cuidado através de outras aquisições e manutenções de materiais hidráulico e elétrico, uma caixa de piso para melhorias na escadaria que dá acesso a biblioteca e a um dos corredores das salas; instalando prateleiras na cozinha e uma barra de apoio para cadeirante no banheiro feminino com a ajuda de pai de ex-aluna da escola; realizando poda de arbustos e árvores com a ajuda de um pai de aluna e alunos de 9º ano; concluindo a pintura dos paletes de madeira, que são utilizados no pátio como bancos com o trabalho de alunos, equipe diretiva e coordenador do MOVE/NH); pintando três salas, brincadeiras e



## XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa

Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

jogos no piso do pátio da frente da escola (estes últimos pagos com recursos da APEMEM). Sendo assim,

Todos esses aspectos mostram que educação e desenvolvimento não podem ser tomadas como ideias divorciadas, senão como um todo desdobrado em uma cadeia de ações que se integram e se completam. De fato, se o homem deve ser o sujeito de sua educação, igualmente, deve ser o agente e o beneficiário do desenvolvimento. (CARNEIRO, 1988, p.67)

Ainda tendo como colaboradores alunos, mãe e equipe diretiva, outras novidades surgiram: colocação de cortinas revitalizadas, em uma das salas do currículo; pintura da pracinha do pátio da frente da escola, por alunos de 7º, 8º, 9ºanos e coordenador do MOVE/NH; reestruturação da biblioteca da escola, com colocação de divisórias para acolher o Programa MOVE/NH; também pelo Coordenador do MOVE/NH, juntamente com alunos de 7º, 8º e 9º anos e pai de ex-aluna da escola e revitalização (pintura realizada por profissional pago pela APEMEM) e reestruturação do layout da sala da FE4 e 5, trabalhos realizados pela coordenadora pedagógica e coordenador do MOVE/NH).

Torna-se importante salientar o quanto alunos, professores e pais, bem como, os parceiros da comunidade trazem em seus comentários tanto em reuniões (de professores e de APEMEM) quanto em momentos informais, suas observações; frente às visíveis diferenças na escola, semestre a semestre. Fato que muito fortalece o desejo por continuar buscando recursos financeiros através de novas parcerias, principalmente por se perceber o quanto essas melhorias afetam os resultados pedagógicos da escola e o bem estar interno. Situação nitidamente evidenciada nas conquistas de alunos e professores em todos os eventos em que se inserem desde olimpíada escolar municipal, festivais de dança, xadrez, bem como, pesquisa científica. Movimentos escolares entrelaçados do querer pedagógico ao fazer administrativo, somados ao envolvimento de voluntários, os quais resultam em *sucesso coletivo*. Convém ainda destacar que:

O conceito essencial parece ser aqui o ambiente da escola, ligado à atmosfera e à qualidade de vida e do trabalho coletivo na escola. Essa identidade da escola, enquanto sistema, determina sua capacidade de



## **XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa** Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

mudar sempre que se fizer mudar esta necessidade.” (VALERIEN, 2001, p.164)

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante o percurso deste projeto pretendeu-se realizar uma revitalização interativa, de modo que a comunidade escolar pudesse pensar e se expressar a luz das necessidades do ambiente, das possíveis melhorias nos espaços pedagógicos e culturais da escola, analisando e avaliando os resultados obtidos. Interferir no ambiente escolar buscando qualificar o ensino-aprendizagem é um dos objetivos propostos pela atual equipe diretiva em parceria com os profissionais da casa, alunos, APEMEM e comunidade.

Inicialmente o projeto mostrou-se difícil, pois envolvia os desejos pedagógicos versus a gestão financeira. Pensar os processos do projeto analisando constantemente orçamentos e possibilidades, necessidades, sonhos e dificuldades, foi um trabalho árduo e complexo. Muitas dificuldades foram encontradas, o exercício constante de administrar a falta de tempo para interagir com os envolvidos, exigindo um grande esforço para alcançar a todos, mobilizar parceiros do setor público e privado, envolver os alunos e os pais na proposta, direcionar forças de trabalho, reavaliar orçamentos versus metas pretendidas. Muitos momentos ouvindo a comunidade escolar, outros trocando com a APEMEM e outros tantos de reflexões entre a equipe diretiva, analisando as observações e solicitações feitas. A cada semana, uma nova ideia surgia para os “nossos” espaços acolhedores e de conhecimento. Promoveu-se falas com os discentes, docentes e funcionários buscando conhecer suas necessidades pedagógicas e percepções sobre a estrutura da escola. Interagindo e articulando também com a proposta do Novo Programa Mais Educação, atualmente denominado MOVE/NH. A gestão democrática foi o marco inicial para a concretização destes espaços, procurando ser observadora e receptiva, para fortalecer as trocas e o envolvimento com a comunidade escolar.

Essa integração entre todos os segmentos citados foi essencial para o sucesso do mesmo; provando assim a força das muitas possibilidades de



## **XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa** Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

crescimento (revitalizações) no ambiente escolar, através da busca constante por *parcerias; acreditando* na Educação como via de mudança para o bem coletivo. Sendo que esta percepção, fica evidenciada no prazer e no orgulho dos alunos por estarem nos espaços revitalizados (em falas e reflexões em meio à pré-conselhos), pela autoestima elevada dos professores ao trabalharem num lugar em constante evolução, com contínuos investimentos valorizando o bem-estar de todos para uma aprendizagem efetiva (tendo como frutos os comentários felizes na sala dos professores, com novas sugestões em conselhos de classe e nos planejamentos coletivos); bem como, nos elogios de pessoas da comunidade ao entrarem na escola e observarem as mudanças /melhorias no ambiente.

Mediante estes retornos, a equipe diretiva e APEMEM acreditam que atingiu os objetivos propostos, que envolviam a busca por parecerias, a revitalização quadra da escola, bem como de outros espaços pedagógicos. Enfim, estender os braços da escola para fora de seu ambiente é o caminho para driblar a falta de recursos que a Educação deste país enfrenta e, a constante inovação e revitalização do meio escolar é o meio para melhorar/modernizar espaços pedagógicos e fomentar uma aprendizagem de qualidade. Tendo como um dos maiores legados durante este processo, poder observar o crescente orgulho dos alunos em fazer parte desta escola, do cuidado dos discentes com o meio e, com o desejo de envolverem-se nos mutirões e nas diversas atividades propostas para melhoria de sua escola.

### **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, I.; SOUZA, A. M. (Orgs). Cuidar da Educação, Cuidar da Vida. Florianópolis: NUVIC-CED-UFSC, 2011.

CARNEIRO, M. A. Temas de Educação Comunitária. Petrópolis: Vozes, 1988.

LEITE, A.; ROSA, R. (Orgs). Educação, Escola e Violência. Florianópolis: NUVIC-CED-UFSC, 2011.

MIGUEL, D. Projeto de Intervenção Educacional. Florianópolis: NUVIC-CED-UFSC, 2010.



**XVI Fórum da Rede Municipal de Ensino: educação e pesquisa**  
Secretaria de Educação de Novo Hamburgo – 23 de outubro de 2018

Projeto Político Pedagógico da EMEF Pres. Getúlio Dorneles Vargas. Novo Hamburgo: 2017/2019

SERRÃO, M.; BALEEIRO, M. Aprendendo a Ser e a Conviver. 2. ed. São Paulo: FTD, 1999.

VALERIEN, J. Gestão da Escola Fundamental: Subsídios para a Análise e Sugestão de Aperfeiçoamento. São Paulo: Cortez; [Paris]: UNESCO; [Brasília]: Ministério da Educação e Cultura, 2001.